



## Fundação Inês de Castro

### Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados de Dezembro de 2025

---

#### 1. Identificação da entidade

A Fundação Inês de Castro (Fundação) foi constituída em Janeiro de 2005, tendo sido reconhecida pela Presidência do Conselho de Ministros, através do Despacho nº 15228/2008 de 3 de Abril e, publicado no Diário da República, 2ª série, Nº 105 de 2 de Junho de 2008.

A Fundação desenvolve a sua actividade tendo por objecto a investigação e divulgação da história, da cultura e da arte relacionadas com a temática de Inês de Castro.

A morada da sua sede é na Quinta das Lágrimas, situada Av. António Augusto Gonçalves, em Coimbra.

#### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

##### 2.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação e estipuladas de acordo com as disposições da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), desde 01 de Janeiro de 2012, aprovada pelo Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho.

Devem entender-se como fazendo parte daquela norma as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras (aprovados por Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho), o Código de Contas (Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho, a NCRF-ESNL e as Normas Interpretativas (NI).

De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF-ESNL".

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspectos particulares de transacções ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Contabilísticas Relato Financeiro (NCRF) e NI, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade que incluem os *International Accounting Standards* ("IAS") emitidos pela *International Standards Committee* ("IASC"), os *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e respectivas interpretações "IFRIC" emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* ("IFRIC") e *Standing Interpretation Committee* ("SIC").

##### 2.2 Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritas na nota 3. Estas políticas foram aplicadas de forma consistente nos períodos comparativos, excepto quando referido em contrário.

#### 2.3 Moeda das Demonstrações Financeiras

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros (EUR).

#### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo:

##### 3.1 Bases de mensuração:

- a) **Activos Fixos Tangíveis** – Estão registados ao custo de aquisição ou construção (reparações/ obras internas), deduzidos das depreciações acumuladas.
- b) **Subsídios à Exploração** - Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na medida exacta e nos períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.
- c) **Regime do Acréscimo** - Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros Activos ou Passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

O rédito compreende os montantes facturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

Os juros e proveitos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios e de acordo com a taxa de juro efectiva aplicável.

- d) **Activos e Passivos Correntes** – São registados pelo valor nominal, deduzidos, no caso dos activos correntes, de eventuais perdas de imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos “cash-flows” esperados, descontados à taxa efectiva, as quais são reconhecidas na demonstração de resultados do período em que são estimadas;
- e) **Impostos** - A Fundação está isenta de imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas (IRC).

##### 3.2 Juízos de valor, principais pressupostos relativos ao futuro e principais fontes de incerteza das estimativas

A preparação das demonstrações financeiras da Fundação foi efectuada numa perspectiva de continuidade, não tendo a entidade necessidade de liquidar ou reduzir o nível da sua actuação. Não existem situações que afectem ou coloquem qualquer grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

#### 4. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas.

A depreciação destes activos é calculada pelo método da linha recta. As taxas de depreciação aplicadas estão coincidentes com a vida útil esperada dos bens, a saber:

	Anos
Edifícios e outras construções	10 e 20
Equipamento básico	8
Equipamento administrativo	1, 3 e 8
Outros activos fixos tangíveis	8

A rubrica apresenta as seguintes variações:

	Edifícios e O. Construções	Eq. Básico	Eq. Administra tivo	Out. Act. Fixos Tangíveis	Total
<b>1 de Janeiro de 2024</b>	2 494,51	0,00	0,00	0,00	2 494,51
Aquisições					
Revalorizações					
Alienações					
Imparidades					
Depreciações exercício	-894,08				-894,08
Reversões					
Transferências					
<b>31 de Dezembro de 2024</b>	1 600,43	0,00	0,00	0,00	1 600,43
Aquisições					0,00
Revalorizações					
Alienações					
Imparidades					
Depreciações exercício	-632,90				-632,90
Reversões					
Transferências					
<b>31 de Dezembro de 2025</b>	967,53	0,00	0,00	0,00	967,53

Todos os activos fixos tangíveis, com excepção do Eq. Administrativo, encontram-se em terreno alheio, da Quinta das Lágrimas – Soc. Imobiliária e de Construção, S.A., de acordo com contrato de comodato.

O Equipamento Administrativo encontra-se instalado na Travessa do Outeiro, 11, 4º, Letra D, em Lisboa.

## Fundação Inês de Castro

### Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados de Dezembro de 2025

#### 5. Estado e outros entes públicos

Esta rubrica tem o seguinte detalhe:

Rúbrica	Activos		Passivos	
	2025	2024	2025	2024
Ret. Fonte - Trab. Dependente	683,00	116,00	-----	-----
Ret. Fonte - Trab. Independente	1 276,25	362,50	-----	-----
Contrib. Segurança Social	1 264,07	654,94	-----	-----
<b>Totais</b>	<b>3 223,32</b>	<b>1 133,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

A Fundação não tem quaisquer dívidas em mora, quer ao Estado, quer à Segurança Social.

#### 6. Diferimentos

Por força da aplicação do regime do acréscimo, foram considerados os seguintes diferimentos:

Rúbrica	Activos		Passivos	
	2025	2024	2025	2024
Gastos a reconhecer - Festivais a realizar	30,68	30,65	-----	-----
Gastos a reconhecer - Outros	1 173,25	1 117,46	-----	-----
<b>Totais</b>	<b>1 203,93</b>	<b>1 148,11</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### 7. Caixa e depósitos bancários

A caixa e seus equivalentes incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo.

Rúbrica	2025	2024
Caixa	4 952,37	6 924,37
Depósitos à ordem	28 020,36	65 928,37
<b>Totais</b>	<b>32 972,73</b>	<b>72 852,74</b>

#### 8. Fundos Patrimoniais

A Fundação foi dotada, inicialmente, com um Fundo Próprio de 52.500,00 Eur, em dinheiro, tendo sido pagos, 2.500,00 Eur pela sociedade Quinta das Lágrimas – Soc. Imobiliária e de Construções, S.A. e, 50.000,00 Eur pelo Dr. José Miguel Alarcão Júdice.

A rubrica Outras variações nos fundos patrimoniais apresenta um valor de 470.030,52 Eur, resultado de uma doação efectuada pelo Dr. José Miguel Júdice.

**9. Outros Activos e Passivos Correntes**

Os Fornecedores, os outros activos correntes e os outros passivos correntes estão mensurados ao custo, menos perda por imparidade (quando existem evidências de ocorrência provável). Os outros passivos correntes incluem 54.074,64 Eur relativos a acréscimos de gastos de 2025 (34.407,79 Eur em 2024).

**10. Vendas e serviços prestados**

Estão registados pelos valores das retribuições recebidas ou a receber. As prestações de serviços foram efectuadas, na sua totalidade, em território nacional e são referentes à venda das bilheteiras de visita aos jardins históricos da Quinta das Lágrimas e do Festival das Artes de 2025 e 2024, respectivamente.

Rúbrica	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	144 184,50	112 601,50
<b>Totais</b>	<b>144 184,50</b>	<b>112 601,50</b>

**11. Subsídios à Exploração**

Foram concedidos por entidades privadas 25.846,35 Eur destinados ao Festival das Artes de 2025 (19.929,49 Eur em 2024).

#### 12. Fornecimentos e serviços externos

A Fundação durante o ano de 2025 apresenta 167.690,26 Eur de fornecimentos e serviços externos (102.290,41 Eur em 2024) discriminados da seguinte forma:

Rúbrica	2025	2024
Trabalhos especializados	61 021,23	21 650,98
Publicidade e Propaganda	4 735,50	6 590,99
Honorários	58 239,39	45 668,34
Comissões	0,42	90,60
Serviços bancários	770,68	860,52
Materiais	3 991,47	1 213,30
Deslocações, estadas e transporte	3 871,38	3 281,23
Serviços Diversos	4 600,17	4 402,60
Rendas e Alugueres	1 568,25	1 429,49
Comunicação	2 788,92	2 754,21
Seguros	218,00	218,90
Contencioso e notariado	25,00	0,00
Banquetes/Aloj./Chefs	30 460,02	18 531,85
<b>Totais</b>	<b>167 690,26</b>	<b>102 290,41</b>

Nos gastos incluídos na rubrica Fornecimentos e serviços externos de 2025 e 2024 estão considerados os normalmente incorridos com o Festival e respectivo funcionamento da Fundação.

#### 13. Gastos com o pessoal

A Fundação durante o ano de 2025 apresenta 49.392,81 Eur de gastos com o pessoal (46.795,53 Eur em 2024) discriminados da seguinte forma:

Rúbrica	2025	2024
Remunerações do pessoal	41 542,80	39 588,40
Encargos sobre remunerações	7 098,28	6 523,31
Outros gastos com pessoal	751,73	683,82
<b>Totais</b>	<b>49 392,81</b>	<b>46 795,53</b>

O número médio de pessoas ao serviço em 2025 foi 2 (2 pessoas em 2024).

#### 14. Outros rendimentos e Outros gastos

Na rubrica Outros rendimentos estão considerados 23,96 Eur (16,32 Eur em 2024) relacionados com correcções relativas a períodos anteriores.

Na rubrica Outros gastos estão considerados 2.720,75 Eur (2.188,16 Eur em 2024) relacionados com correcções relativas a períodos anteriores e quotizações.

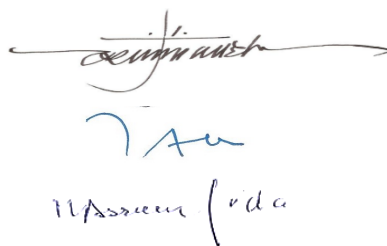
#### 15. Acontecimentos após a data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O Contabilista Certificado



O Conselho Executivo



M. Assunção (r.d.c.)